

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

Famoso confessor

O Padre Pio passava até 16 horas diárias no confessionário.

Algumas pessoas esperavam até duas semanas para conseguir confessar-se com ele. O Senhor lhes fazia ver, por meio deste singelo sacerdote, a verdade do evangelho.

Sua vida se centrava em torno da Eucaristia.

Suas missas comoviam aos fiéis por sua profunda devoção.

Continua na página **2**

Capa

“**Momentos de São Pio**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“**A vida do Santo Pio de Pietrelcina**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Amor pela Santíssima Virgem

Toda sua vida não foi outra coisa que uma contínua oração e penitência, o qual não impedia que semeasse a seu redor felicidade e grande alegria entre aqueles que escutavam suas palavras, que eram cheias de sabedoria e de um extraordinário senso de humor.

Através de suas cartas, ao confessor, se descobrem indescritíveis e tremendos sofrimentos espirituais e físicos, seguidos de uma felicidade inefável derivada de sua íntima e contínua união com Deus.

A ele chegava continuamente uma multidão de peregrinos de todo o mundo, além de numerosas cartas pedindo oração e conselho.

O Papa João Paulo II, em 1947, quando era um sacerdote recém ordenado, foi visitar ao padre Pio e ficou profundamente impressionado por sua santidade. E escutou a seguinte profecia que Padre Pio lhe fez: **“Serás Papa”**

Já sendo Papa visitou sua tumba.

Dons extraordinários

Discernimento extraordinário: a capacidade de ler os corações e as consciências.

Profecia: poder anunciar eventos do futuro.

Curas: curas milagrosas pelo poder da oração.

Bilocação: estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Perfume: o sangue de seus estigmas tinha fragrância de flores.

Estigmas: Recebeu os estigmas no dia 20 de setembro de 1918 e os levou até sua morte, 50 anos depois.

Os médicos que observaram os estigmas do padre Pio não puderam fazer cicatrizar suas chagas e nem dar explicação sobre elas.

Calcularam que perdia um copo de sangue diário, mas suas chagas nunca se infectaram.

O padre Pio dizia que eram um presente de Deus e uma oportunidade para lutar para ser mais e mais como Jesus Cristo Crucificado.

O Senhor o chamou a receber o prêmio celestial no dia 23 de Setembro de 1968.

Tinha 81 anos.

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

**HOMILIA DO CARDEAL
JOSÉ SARAIVA MARTINS
NA CONCELEBRAÇÃO
DE AGRADECIMENTO
POR SÃO PIO DE
PIETRELCINA EM
17/06/2002.**

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos" (Jo 15, 13). Os amigos do Senhor são muitos, não se podem contar as testemunhas do Evangelho que consagraram a sua vida a Cristo.

O salmista recorda que "Deus é admirável nos seus santos" (Sl 67,36), verdadeiramente Ele continua a realizar maravilhas nos seus servos bons e fiéis. Hoje a nossa atenção dirige-se, de maneira muito particular, para um deles: Padre Pio de Pietrelcina, ao qual Cristo chamou "amigo" e que ontem o Sucessor de Pedro inscreveu no álbum dos Santos.

Em redor do altar, com o coração repleto de alegria, desejamos agradecer ao Senhor, e ao Santo Padre João Paulo II, por ter dado o humilde frade capuchinho como modelo de santidade a toda a Igreja e como nosso intercessor junto de Deus.

Foi dito, de modo sugestivo, que Padre Pio é o "santo do povo". Verdadeiramente ele foi "um humilde frade capuchinho que

surpreendeu o mundo com a sua vida, toda dedicada à oração e à escuta dos irmãos", como recordou o Papa na homilia de beatificação. Uma multidão de pessoas sente uma forte "chamada" espiritual para ele. Este fascínio pode ser entendido, sem dúvida, como uma resposta à necessidade de transcendência, de sobrenatural, que o homem de hoje sente, através da singularidade de uma inegável fenomenologia mística, como a do novo Santo.

"Permaneço no meu amor...Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei" (Jo 15, 9), diz Jesus aos seus discípulos. O Santo de Gargano compreendeu e viveu, profundamente, este mandamento do Mestre. De facto, toda a sua vida foi um verdadeiro e sublime hino de amor a Cristo e aos irmãos. O amor, nesta sua dupla dimensão vertical e horizontal é o eixo básico, o coração, o centro e o ápice da sua profundidade espiritual.

O novo Santo capuchinho é, em primeiro lugar, um apaixonado de Cristo, como S. Paulo. Para ele, como para o Apóstolo, viver é Cristo, Cristo crucificado, até se identificar com Ele, reproduzindo na própria carne os sofrimentos da Cruz de Cristo. Ele podia repetir, como

nos disse há pouco o autor da carta aos Gálatas: "trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus" (Gl 6, 17). Mas a cruz de Padre Pio, levada por amor a Cristo, esteve sempre iluminada pelo esplendor da Ressurreição e, portanto, é fonte inexaurível de esperança.

O Santo de Pietrelcina soube semear a paz nos corações também através das longas horas de oração e de celebração do sacramento do perdão que absorveu todo o seu tempo, assim como por meio de várias obras caritativas: os lares queridos em San Giovanni Rotondo, o Instituto de formação dos Terciários de Nossa Senhora das Dores, e primeira de todas, a "Casa Alívio do Sofrimento".

Apraz-me citar um trecho de uma das suas cartas dirigida ao padre espiritual que se poderia definir o *hino da paz* de Padre Pio: "A paz é a simplicidade do espírito, a serenidade da mente. A tranquilidade da alma, o vínculo do amor. A paz é a ordem, a harmonia em todos nós: ela é um prazer contínuo, que surge do testemunho da boa consciência; é a alegria santa de um coração, no qual reina Deus" (Ao Padre Agostinho, *Epist. I*, 268, 606, *Pietrelcina*, 10 de Julho de 1915).

Quando já se tinha difundido a fama de Padre Pio e

o estigmatizado de San Giovanni Rotondo era muito procurado, aos que lhe diziam "Padre, verdadeiramente vós sois tudo para todos", ele respondia: "Corrige! Sou o tudo de cada um. Cada um pode dizer: o Padre Pio é meu" (*Santos e Santas na Ordem dos Frades Capuchinhos*, vol. III et Post. Gen. Cap., 1982, pág.343).

Caríssimos, ao regressar às nossas casas, comunidades, países ou cidades, ao voltar para as nossas famílias, levemos conosco a convicção de que São Pio de Pietrelcina é "todo" nosso, é todo de cada um, mas para nos guiar para Cristo, porque este foi e continua a ser o seu grande desejo.

A vós, queridos Frades Capuchinhos, que destes à Igreja tantos Santos, desde o início da fundação da vossa Ordem até aos nossos dias, a vós que estais aqui presentes e a todos os vossos Irmãos de hábito espalhados no mundo para anunciar o Evangelho do amor e da paz, desejaria convidar-vos a ser edificadores de paz, com a simplicidade do vosso ser "frades do povo", com a vossa vida e com o testemunho da vossa fraternidade. O mundo precisa do vosso testemunho de simplicidade, de alegria, de sorriso, do vosso "Paz e bem", para continuar a esperar, a crer e a amar.

E a todos vós, devotos e filhos espirituais do Padre Pio desejaria recordar, para concluir, as palavras pronunciadas pelo Santo Padre João Paulo II aos jovens, na sua recente viagem à Bulgária: "Aceitai com coragem humilde a proposta que Deus vos faz. Na sua onnipotência e ternura, Ele chama-vos a ser santos. Seria de estultos gloriar-se de uma semelhante chamada, mas seria irresponsável rejeitá-la. Equivaleria a assinar a própria falência existencial. León Bloy, um escritor católico francês de Novecentos, escreveu: "Há apenas uma só tristeza, a de não ser santos" (*La femme pauvre*, II, 27); (*L'Oss. Rom.*, ed. port. de 1 de Junho de 2002, pág. 11, n. 4).

Na realidade, caríssimos irmãos e irmãs, estas palavras são válidas também para todos nós. De facto, unicamente aceitando a chamada de Deus a sermos santos, "daremos fruto e o nosso fruto permanecerá"; só assim seremos "sal da terra e luz do mundo", "operadores de paz e testemunhas do Amor" (*Ibidem*). Como o nosso querido novo Santo, Padre Pio de Pietrelcina.

Associação São Pio de Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

MOMENTOS E ENSINAMENTOS

A vida do Padre Pio não foi uma vida fácil, pois ele sofreu perseguições de padres e bispos que achavam que ele era um mentiroso, um farsante. Diante das acusações injustificáveis, ele permaneceu calado, sempre confiando no julgamento de Deus, dos seus superiores diretos e de sua própria consciência. Não obstante, nada disso diminuiu o seu amor pelo Cristo, pela Virgem Maria, o Papa e a Igreja. Como prova visível de sua santidade, ele recebeu os estigmas, sinais da Paixão de Cristo, que tiveram duração de cinquenta anos, em seu próprio corpo, tornando-se assim o primeiro sacerdote da história da Igreja a receber as marcas do Cristo do Calvário.

Padre Pio se esforçou em aliviar não somente o sofrimento espiritual das pessoas, mas também o sofrimento físico. No exercício da oração, ele teve a inspiração de construir um grande hospital, a “Casa Alívio do Sofrimento”

que foi inaugurado em 1956 e tornou-se referência no tratamento dos enfermos em toda a Europa nos anos pós-guerra. No terreno da caridade, atendendo a um pedido do Papa Pio XII, ele criou os Grupos de Oração com o intuito de abrandar os horrores causados pela Segunda Guerra Mundial na vida e no coração de tantas pessoas, ajudando-as a superar as sombras da guerra e suas consequências, irradiando as luzes da esperança de um mundo melhor.

A saúde do Padre Pio, que sempre inspirou cuidados, declinou consideravelmente nos últimos anos da sua vida. Ele faleceu no dia 23 de setembro de 1968, aos oitenta e um anos de idade. Seu funeral caracterizou-se por uma multidão de fiéis, que o consideravam santo. Nos anos seguintes à sua morte, a sua fama de santidade cresceu cada vez mais, tornando-se um fenômeno eclesial, espalhado por todo o mundo. No ano de 1999, o Papa João Paulo II declarou-o bem-aventurado e, no ano de 2002, ele

foi elevado aos altares da Igreja, que estabeleceu o dia 23 de setembro como o dia de sua festa litúrgica.

O Papa João Paulo II, que conheceu em vida o Padre Pio, e com ele se confessou, na cerimônia de canonização do frade de Pietrelcina, afirmou: “Padre Pio foi um generoso dispensador da misericórdia divina, sobretudo por meio do sacramento da Penitência. O ministério do confessor atraía numerosas multidões de fiéis. Mesmo quando ele tratava os peregrinos com severidade atraente, eles, tomando consciência da gravidade do pecado e arrependendo-se sinceramente, voltavam quase sempre atrás para o abraço pacificador do perdão sacramental”.

Hoje, fazendo memória da vida e dos ensinamentos de São Pio de Pietrelcina, podemos afirmar que ele foi um dispensador dos mistérios divinos, um sacerdote apaixonado por Jesus Cristo, que não poupou esforços para conduzir almas para Deus e, por isso, ele se identificou

com o nosso Redentor por meio dos estigmas, santificando assim o caminho da Igreja no século XX que, apesar de ter sido marcado por duas guerras sangrentas, foi o tempo onde Deus concedeu à Igreja e ao mundo um sacerdote extraordinário, um homem de oração e de sofrimento, com a missão de converter os homens, apontando as luzes da esperança da salvação. São Pio de Pietrelcina, rogai por nós!

Aloísio Parreiras

Escritor e Membro do Movimento Emaus

Matéria extraída da Página da Arquidiocese de Brasília.

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos esta frase de São Pio:

“Tenha grande confiança na bondade e na misericórdia de Deus, e Ele nunca o abandonará; mas não negligencie em abraçar a Santa Cruz por causa disso!”